

**10º Fórum da Internet no Brasil**

# **Acervos digitais em rede: A experiência do Ibram**

**Amanda Oliveira**  
Museóloga

Coordenação de Arquitetura da Informação Museal – Cainf/CGSIM



MINISTÉRIO DO  
TURISMO

# Panorama da documentação nos museus brasileiros

---



## Museus em Números - 2011

### Pesquisa com dados do Cadastro Nacional de Museus

- Mais de 3.000 museus
- 43% das instituições informaram possuir algum tipo de instrumento para documentação de acervos
- 24% indicaram utilizar algum sistema informatizado

## TIC Cultura - 2018



### USO DE SOFTWARE PARA CATALOGAÇÃO DE ACERVO por equipamento cultural (%)

Museus	31
Bibliotecas	36
Arquivos	63

# O Instituto Brasileiro de Museus

---

## O Instituto Brasileiro de Museus (Ibram)

- Criado pela Lei 11.906 com a responsabilidade de estabelecer e assegurar a implementação de políticas públicas no setor museal.

**Missão:** Promover a valorização dos museus e do campo museal a fim de garantir o direito às memórias, o respeito à diversidade e à universalidade de acesso aos bens musealizados.

**Visão:** Ser referência na gestão de políticas públicas e na geração de conhecimento para o campo museal.

# Os museus Ibram



## Região Nordeste

### Maranhão:

- Museu Histórico de Alcântara- Alcântara

### Pernambuco:

- Museu da Abolição - Recife

## Região Centro-oeste

### Goiás:

- Museu de Arte Sacra da Boa Morte – Cidade de Goiás
- Museu das Bandeiras – Cidade de Goiás
- Museu Casa das Princesas – Pilar de Goiás

## Região Sul

### Santa Catarina:

- Museu Víctor Meirelles – Florianópolis

### Rio Grande do Sul:

- Museu das Missões – São Miguel das Missões

## Região Sudeste

### Minas Gerais:

- Museu do Diamante – Diamantina
- Museu da Inconfidência – Ouro Preto
- Museu do Ouro/Casa de Borba Gato – Sabará
- Museu Regional de Caeté – Caeté
- Museu Regional Casa dos Ottoni – Serro
- Museu Regional São João Del Rey – São João del-Rei

### São Paulo:

- Museu Lasar Segall – São Paulo

### Espírito Santo:

- Museu Solar Monjardin – Vitória

### Rio de Janeiro:

- Museu de Arte Religiosa e Tradicional de Cabo Frio – Cabo Frio
- Museu de Arte Sacra de Paraty – Paraty
- Museu Forte Defensor Perpétuo – Paraty
- Museu de Arqueologia de Itaipu – Niterói
- Museu Casa da Hera – Vassouras
- Museu Imperial – Petrópolis
  - Casa Geyer – Rio de Janeiro
- Museu Casa de Benjamim Constant – Rio de Janeiro
- Museu Histórico Nacional – Rio de Janeiro
- Museu Nacional de Belas Artes – Rio de Janeiro
- Museu Villa-Lobos – Rio de Janeiro
- Museus Raymundo Ottoni de Castro Maya:
  - Museu Chácara do Céu – Rio de Janeiro
  - Museu do Açude – Rio de Janeiro
- Museu da República – Rio de Janeiro
  - Palácio Rio Negro – Petrópolis

Museu da Abolição - PE



Museu Casa da Hera - RJ

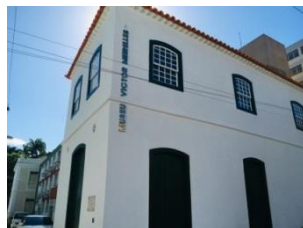
Museu Lasar Segall - SP



# Os museus Ibram

Museu Victor Meirelles - SC

Museu das Bandeiras - GO



Museu Casa dos Ottoni - Serro/MG

Museu Histórico Nacional - RJ



Museu da Inconfidência - MG



Museu das Missões - RS



Museu Villa-Lobos - RJ



Museu da República - RJ



Museu do Diamante - MG



Museu do Ouro - MG



Museu Regional de São João del Rei - MG



Museu Casa Histórica de Alcântara - MA



# Programa Acervo em Rede

---

## ● Programa Acervo em Rede

- Criado em 2013 tem por objetivo promover a democratização do acesso da sociedade aos bens culturais preservados nos museus
- Instrumentalizar os museus com ferramentas informatizadas para aperfeiçoar a gestão, catalogação e difusão de acervos

## ● Resoluções Normativas 1 e 2/2014

- Inventário Nacional dos Bens Culturais Musealizados (INBCM):

METADADOS	
1. Número de registro	2. Outros números
3. Situação	4. Denominação
5. Título	6. Autor
7. Classificação	8. Resumo descritivo
9. Dimensões	10. Material/técnica
11. Estado de conservação	12. Local de produção
13. Data de produção	14. Condições de reprodução
15. Mídias relacionadas	

# Tainacan nos museus Ibram

---

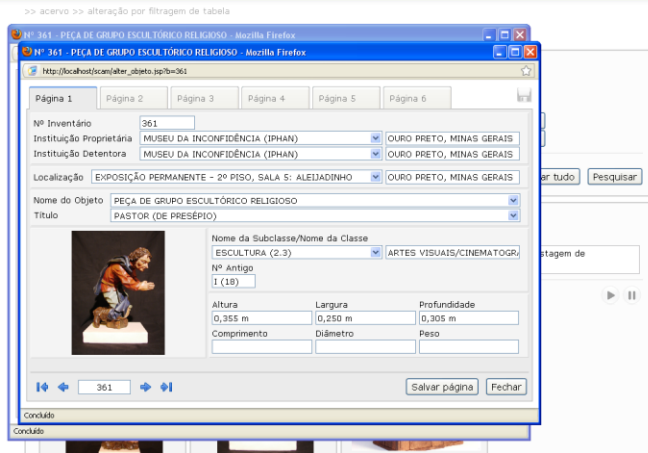
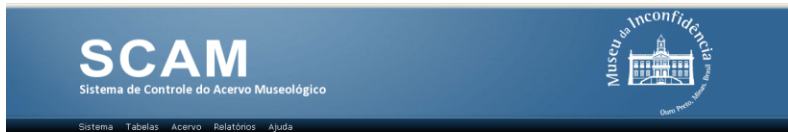
## ● Implantação do Projeto

- Acordo de cooperação em 2016 com a UFG para uso da ferramenta Tainacan
- Início dos trabalhos com os museus em 2016
- Participação por adesão
- Mudança de paradigma: difundir para qualificar a informação
- Interação entre as equipes: êxito do projeto

## ● Documentação identificada nos museus

- Sistema próprio
- Inventário
- Arrolamento
- Fichas do Iphan

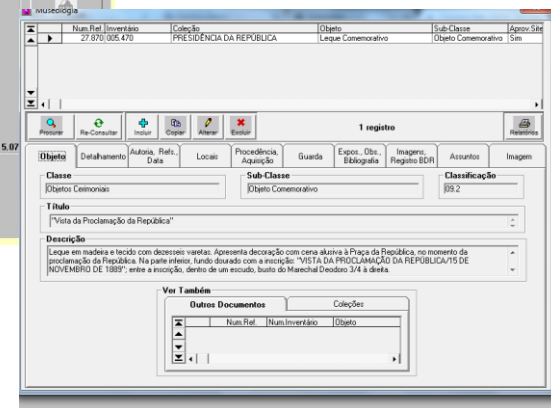
# Sistemas próprios utilizados nos museus



SCAM – Museu da Inconfidência



BDR – Museu da República



# Fichas IPHAN

IPHAN

## FICHA DE IDENTIFICAÇÃO E INVENTÁRIO MUSEOLÓGICO/13<sup>SR</sup>/IPHAN/MG

<b>LOCALIZAÇÃO</b>	<b>IDENTIFICAÇÃO</b>	
UF – MUNICÍPIO Minas Gerais – São João del Rei	OBJETO <b>Santa</b>	NÚMERO <b>001</b>
DISTRITO / BAIRRO São João del Rei - Centro	TÍTULO Santa Maria Madalena	Nº ANTERIOR 63.113; 63.02.1; 38
ENDEREÇO Rua Marechal Deodoro, 12	SUBCLASSE 02.3	ORIGEM Minas Gerais - Brasil
ACERVO Museu Regional	CLASSE 02	PROCEDÊNCIA Minas Gerais (?)
LOCAL NO PRÉDIO Exposição Permanente – 2º Piso	ÉPOCA Século XVIII	MODO DE AQUISIÇÃO/ DATA Doação/
PROPRIETÁRIO Ministério da Cultura/ IPHAN	AUTORIA Não identificada	CONJUNTO COM Nºs
RESPONSÁVEL IMEDIATO 13ª Superintendência Regional/ IPHAN (Rêgo Hiorizonte - MG)	MATERIAL / TÉCNICA Madeira; Tintas; Folha de ouro Entalhe; Policromia; Douramento	TERMS DE INDEXAÇÃO Século XVIII/XIX – Religião – Minas Gerais - Brasil
	<b>MARCAS / INSCRIÇÕES / LEGENDAS</b> Na parte inferior, placa retangular, em metal (prata), com a inscrição: "AO IPHAN/ OFERECE/ CLAUDIO MARIANNO"	
	<b>DIMENSÕES (cm)</b> ALTURA: 157,0 cm LARGURA: 77,5 cm COMPRIMENTO: 53,5 cm PROF.: cm DIÂMETRO: cm PESO (g): CIRCUNFERÊNCIA:	
<b>DESCRIÇÃO</b> Escultura religiosa, de grande porte, confeccionada em madeira (cedro) esculpida, pintada e dourada, representando Santa Maria Madalena. Figura feminina, jovem, ajoelhada de perfil, em posição alongada, partindo do meio e levemente voltada, com mãos em porta catada à frente das ancas, em tom castanho escuro. Apresenta raste ovalada, seio largo, tez com carnagem em tom esbranquiçada, sobrancelhas finas e arqueadas e olhos arredondados, pintados em tom castanho, nariz aquilino, bochechas com sutis carinhas, boca pequena curvada para baixo em tom vermelho, queixo proeminente e pescoço ricado e comprido. Tem os braços flexionados e direcionados para cima (em posição de quem se apia na cruz do calvário), com seu braço esquerdo posicionado mais abaixo do que o seu braço direito e mãos com dedos longilíneos e unhas bem delineadas. Traje longo e largo, de tiras compridas, em tom onívor, ornado por motivos florais e traçado em dourado (surgido), com pontos em tom verde. Sobre o tórax, detalhes em tom vermelho e dourado, ornado por motivos florais, sendo gele arredondada com friso dourado, destacando-se, na parte inferior, barra decorada esculpida por friso e arredonda à frente por pontos em linha sinuosa. Traje composto por manga longa, em tom verde, apoiado sobre ojo malha direita, ornado por motivos florais em dourado e por barra decorada com florais e volutas em relevo (pastilha). Preenchimento movimentado, contendo ornamentação com pregas bem marcadas. Cont. em OBSERVAÇÕES.		
<b>DOCUMENTAÇÃO FOTOGRAFICA</b> FOTO Nº: FILME: NEGATIVO: FOTÓGRAFO: DATA: PROTEÇÃO		
<b>PROTEÇÃO LEGAL</b> X FEDERAL MUNICIPAL TOMB. INDIVIDUAL X TOMB. EM CONJUNTO NENHUMA		
<b>CONDIÇÕES DE SEGURANÇA</b> X BOA ESTADO DE CONSERVAÇÃO EXCELENTE MAU	RAZÓVEL BOM PÉSSIMO REGULAR	

IPHAN

<b>ESPECIFICAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO</b>		<b>Nº 001</b>
Bom.		
<b>RESTAURAÇÕES</b> Ficha de conservação nº 011 (desenvolvida pela museóloga-restauradora Ariadne Motta, em 1997).	<b>RESTAURADORES</b> DATA:	
<b>CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS</b> Escultura confeccionada em madeira entalhada, pintada e dourada. Policromia: verde, marrom, castanho escuro		
<b>CARACTERÍSTICAS ESTILÍSTICAS</b> Objeto com características da Escola Mineira.		
<b>CARACTERÍSTICAS ICONOGRÁFICAS / ORNAMENTAIS</b> Ornatos: motivos fitomorfos e florais; friso.		
<b>DADOS HISTÓRICOS</b> Santa Maria Madalena: "Maria, de Magdala, cãdu grande na margem ocidental do Lago de Tiberíades. Foi convertida por Cristo, a quem seguiu ao pé com bálsamo (Lc. 7.36-39). Cristo que lhe expulsou sete demônios, e Madalena passou a acompanhá-lo no grupo das Sete Mulheres (Mc. 15.46-41). Este e no Calvário e foi uma das primeiras a ver o Cristo ressuscitado; é protetora dos perfumistas, das cabeleireiras e das mulheres impregnadas. Sua festa é celebrada a 22 de junho. Genêntico representado jovem, com longos cabelos, tendo um pote de unhas. Coroa pontiada, apêndice pontiada, trazendo um crucifixo numa das mãos; na outra, um cilício, com o qual se flagela, e uma coroa, diante da qual medita. Trazem as representações do Calvário onde aparece chorando, ajoelhado ao pé de Cruz. Seus símbolos são um pote, que remete ao bálsamo, com o qual ungiu ao pé de Cristo, uma coroa, a cruz e uma coroa de espinhos." (1)		
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS / ARQUIVÍSTICAS</b> (1) CUNHA, Maria José Assunção de. <i>Iconografia Cristã</i> . Ed. UFOP/ TPAC, Ouro Preto, 1993. Pág. 39.		
<b>OBSERVAÇÕES</b> Cont. de DESCRIÇÃO: Imagem apoiada sobre base em madeira esculpida, em tom verde escuro, apresentando pintas na parte posterior em tom amarelo, vermelho e verde claro, com detalhes em tom verde escuro. Na parte frontal inferior do objeto, placa retangular, em metal (prata), com a inscrição: "AO IPHAN/ OFERECE/ CLAUDIO MARIANNO". O objeto foi doado ao Museu Regional de São João del Rei pelo colecionador Ar. Claudio Mariano. A peça fez parte da Exposição Temporária "Imaginária Santa Luzia-Bragança", realizada na Sala Artística B, de Souza Vianna, de 23 a 30 de setembro de 2005, no Museu Regional de São João del Rei, em Minas Gerais, sob a curadoria de Orlindo Rodrigues dos Santos Filho e Maria de Fátima Lourenço Vasconcelos. O evento, composto por 45 peças do acervo do museu, foi realizado para integrar a programação do IV Congresso do Centro de Estudos da Imaginária Doméstica (CEID). Segundo dados de fichas anteriores, a peça sofreu imanação por pulverização com querosene e parafalofalano, em agosto de 1984, através do Laboratório de Restauração do Museu da Inconfidência, sob responsabilidade da conservadora/restauradora Maria José Cunha. Documentação existente: <i>Obs: Faltam referências de 1965 (procurar)</i> 1) Ficha de Conservação da Fundação Nacional Pro-Memória, do Grupo de Museus e Casas Históricas, preenchida e assinada pela museóloga Rossana Libório, em 03/01/1984. 2) Ficha de Catalogação do Acervo Museológico/Minic/ IPHAN, preenchida e assinada pela museóloga Norma Fairbank, datada de fevereiro/ 1996. 3) Foto colorida de out/1985, tamanho 13 x 9 cm. 4) Ficha do IPHAN/13ª Superintendência Regional, assinada pelo museólogo-restaurador Ariadne Motta, referente à Análise do Estado de Conservação do Acervo/ Museu Vinculados/13ª SR, datada de 03/06/1997.		
<b>PREENCHIMENTO TÉCNICO</b> RESP.: Janine Menezes e Ojeda Museóloga - COREM 2ª Região: 397-1 DATA: 01/10/2005	<b>REVISÃO TÉCNICA</b> RESP.: Vania Carvalho Rêgo Santos Museóloga - COREM 2ª Região - 324 - I DATA: 10/02/2007	
<b>DADOS COMPLEMENTARES</b> O registro fotográfico do objeto museológico do Museu Regional de São João del Rei (que resultou em fotografia colorida - 12 x 8 cm) foi realizado pelo profissional André Brasil, contratado pelo IPHAN especificamente para este fim, no primeiro semestre de 2005.		



## ● Tratamento dos dados

- Padronização dos dados
- Compatibilização com a norma INBCM
- Uso de tesouros e criação de taxonomias



# Acervos Disponibilizados

---

## ● Acervos digitais disponibilizados

- Museu Histórico Nacional
- Museu Regional Casa dos Ottoni
- Museu do Diamante
- Museu do Ouro
- Museu Victor Meirelles
- Museu de Arqueologia de Itaipu
- Museu das Missões
- Museu das Bandeiras
- Museu Casa da Princesa
- Museu Benjamin Constant
- Museu Villa-Lobos
- Museu Regional de São João del Rei
- Museu de Arte Sacra da Boa Morte
- Museu Casa Histórica de Alcântara
- Museu Casa da Hera

# Museu Histórico Nacional

MUSEU  
HISTÓRICO  
NACIONAL

INÍCIO

O MUSEU

ACERVO

USO DA IMAGEM

CONTATO

## Acervo MHN

O Museu Histórico Nacional disponibiliza online parte do seu acervo museológico. Estão disponíveis informações detalhadas de sua pinacoteca, com mais de 500 pinturas, além de coleções de itens tridimensionais em reserva técnica. [Pesquise em nosso acervo online.](#)

### Exposições

A partir das coleções digitalizadas, o MHN propõe um recorte curatorial e oferece ao público exposições inéditas – confira!





## Exposição: Retratos do império

Voltar

De dom João VI a dom Pedro II, o MHN possui uma representativa coleção de retratos da família imperial brasileira - realizados por diversos artistas entre o século XVIII e século XX. São 54 obras que revelam, por meio de poses, vestuário, enquadramentos, objetos e condecorações, diferentes momentos das principais personagens da monarquia brasileira, com destaque para dom Pedro II, último imperador do Brasil.

Compartilhar



Busca  [Busca Avançada](#)

Metadados mostrados ▾

Ordenar por Data de criação ▾

Visualização: Fichas ▾

Galeria

Ver como...



### Filtros

Recolher todos ▾

#### ▾ Coleções

- Moedas de Ouro
- Acervo Museológico

#### Filtros de Repositório:

##### ▾ Classe

- 02 Artes Visuais/Cinematográfica (54)

[Ver todos](#)

##### ▾ País

Nenhuma opção para estes filtros

##### ▾ Material

- guache (1)
- madeira (1)
- marfim (1)
- óleo (54)

[Ver todos](#)

##### ▾ Estado de conservação

- Bom (37)
- Regular (12)
- Restaurado (2)
- Ruim (3)

#### Pintura histórica

##### Estado de conservação

Bom

##### Material

óleo | tela

##### Classe

02 Artes  
Visuais/Cinematográfica > 02.6 Pintura

##### Número de registro

6197



#### Retrato (pintura)

##### Estado de conservação

Bom

##### Material

óleo | tela

##### Classe

02 Artes  
Visuais/Cinematográfica > 02.6 Pintura

##### Número de registro

464



#### Retrato (pintura)

##### Estado de conservação

Bom

##### Material

madeira | óleo

##### Classe

02 Artes  
Visuais/Cinematográfica > 02.6 Pintura

##### Número de registro

890



#### Retrato (pintura)

##### Estado de conservação

Bom

##### Material

óleo | tela

##### Classe

02 Artes  
Visuais/Cinematográfica > 02.6 Pintura

##### Número de registro

829



#### Retrato (pintura)

##### Estado de conservação

Bom

##### Material

óleo | tela

##### Classe

02 Artes  
Visuais/Cinematográfica > 02.6 Pintura

##### Número de registro

822



#### Retrato (pintura)

##### Estado de conservação

Bom

##### Material

óleo | tela

##### Classe

02 Artes  
Visuais/Cinematográfica > 02.6 Pintura

##### Número de registro

769



#### Retrato (pintura)

##### Estado de conservação

Bom

##### Material

óleo | tela

##### Classe

02 Artes  
Visuais/Cinematográfica > 02.6 Pintura

##### Número de registro

490



#### Retrato (pintura)

##### Estado de conservação

Bom

##### Material

óleo | tela

##### Classe

02 Artes  
Visuais/Cinematográfica > 02.6 Pintura

##### Número de registro

469



#### Retrato (pintura)

#### Retrato (pintura) (miniatura)

#### Retrato (pintura)

#### Retrato (pintura)

Pintura histórica

1/1



Imagem de Ilustração

Miniatura



Compartilhar



Descrição

Primeira ilustração

Descrição

Em primeiro plano, três navios com velas brancas e mastros altos, navegando em alto mar. No segundo plano, outros navios, incluindo um com velas vermelhas. O céu é amarelo e laranja, sugerindo o pôr do sol ou o nascer do sol. A água é calma, refletindo a luz do céu. No canto inferior direito, há uma pequena assinatura e o ano '1713'.

Nome de Registro

43

Título

Navio português a pino no mar

Autor

Edoardo de Matos

Técnica

Óleo sobre tela

Material

Óleo, tela

Forma de aquisição

Doação

Fundo de origem

Coletânea de arte

Inventário de aquisição

1713-1713

Local de Produção

Brasil

Data de Produção

1713-1713

Classa

Óleo sobre tela

Estado de Conservação

Bom

Altura (cm)

111,00

Largura (cm)

104,00

Termos de Indicação

Navio português a pino no mar, segundo navio, 1713-1713

Exibições

Museu - De Matos

# Museu Villa-Lobos

gov.br

CORONAVIRUS (COVID-19) | ACESSO À INFORMAÇÃO | PARTICIPE | LEGISLAÇÃO | ÓRGÃOS DO GOVERNO

INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS  
**Museu Villa-Lobos**

Villa-Lobos | O Museu | Acervo | Fale conosco

ALTO CONTRASTE | VLBRAS

Buscar no portal

## Conheça o acervo do Museu Villa-Lobos

Buscando ser um museu vivo, sonoro e digital, o Museu Villa-Lobos tem atuado para disponibilizar na plataforma digital Tainacan todas as tipologias de seu acervo, dedicado a Villa-Lobos e à música brasileira. O Tainacan é um repositório gratuito voltado à gestão de acervos culturais de arquivos, bibliotecas e cinematecas, e vem sendo implementado em diversos [...]

## Notícias

# Museu Villa-Lobos

gouvbr CORONAVIRUS (COVID-19) ACESSO À INFORMAÇÃO PARTICIPE LEGISLAÇÃO ÓRGÃOS DO GOVERNO

INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS  
**Tainacan – Museu Villa-Lobos**

ALTO CONTRASTE VLIBRAS

Portal do Museu Villa-Lobos Login

Buscar no portal

Acervo do Museu Villa-Lobos

## Acervo do Museu Villa-Lobos



O Museu Villa-Lobos é responsável pela coleta, preservação, estudo e divulgação de documentos e objetos que atestam, testemunham e ilustram a vida e a obra de Villa-Lobos e que, pela sua expressão e representatividade, constituem referência na formação da identidade brasileira.

Todo esse acervo – composto por partituras, correspondências e documentos textuais, programas de concertos nacionais e estrangeiros, arquivo sonoro, acervo audiovisual e objetos multidimensionais – será disponibilizado aos poucos na Web. A coleção de fotografias é a estreia do Museu Villa-Lobos no projeto Tainacan.

### Fotografias

A coleção compreende cerca de 1.800 registros de Villa-Lobos e seu universo, abrangendo do final do século XIX à década de 1950. A principal doadora do acervo é Arminda Villa-Lobos, segunda esposa do compositor e diretora do Museu Villa-Lobos entre 1960 e 1985. Também há um número significativo de imagens procedentes da família da primeira esposa de Villa-Lobos, Lucília Guimarães, as quais foram doadas após

a morte de Arminda, em 1985.



# Museu Villa-Lobos

gov.br CORONAVÍRUS (COVID-19) ACESSO À INFORMAÇÃO PARTICIPE LEGISLAÇÃO ÓRGÃOS DO GOVERNO

INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS  
**Tainacan – Museu Villa-Lobos**

ALTO CONTRASTE VLIBRAS

Portal do Museu Villa-Lobos Login

Buscar no portal

Fotografias

## Fotografias

Busca Busca Avançada


Filtros  
Recolher todos

- Número de registro  
Buscar metadados...
- Local de produção
  - Argentina (7)
  - Áustria (21)
  - Bélgica (5)
  - Brasil (189)Ver todos
- Data de produção

Metadados mostrados Ordenar por Data de criação Visualização: Fichas Galeria Ver como...

Capistrano de Abreu


Local de produção  
Brasil



Fachada do Hotel Bedford, onde Villa-Lobos se ho...


Material/Técnica  
Fotografia em preto e branco; papel

Local de produção  
França




Fachada do Hotel Bedford, onde Villa-Lobos se ho...

Material/Técnica  
Fotografia em preto e branco; papel




Batizado de Maria Regina Neves d'Almeida Castro...

Material/Técnica  
Fotografia em preto e branco; papel




Villa-Lobos e Arminda na escada de um avião da P...

Material/Técnica  
Fotografia em preto e branco; papel




Villa-Lobos e Annette Celine, filha da pianista Felicj...

Material/Técnica  
Fotografia em preto e branco; papel

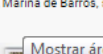


Arminda, Villa-Lobos e Sonia Maria Strutt



Villa-Lobos, Sonia Maria Strutt, Marina de Barros, s...

Material/Técnica



Mostrar área de trabalho

## Museu Villa-Lobos

### Miniatura



### Número de registro

1983.16.016

### Denominação

Fotografia

### Título

Villa-Lobos de smoking

### Autor

Não identificado

### Classificação

[10 Comunicação](#) > [10.1 Documento](#)

### Resumo descritivo

Com a dedicatória: "Às meninas Sônia e Hilda Albuquerque. Lembrança grata de Villa-Lobos. Rio. 3/8/54".

### Material/Técnica

Fotografia em preto e branco; papel

### Data de produção

s. d.

### Estado de conservação

Bom

### Modo de aquisição

Doação

# Museu Casa Histórica de Alcântara

## Exposição de longa duração



Os móveis e utensílios que compõem o acervo do museu retratam aspectos sociais e culturais ligados ao trabalho e à vida doméstica, refletindo o cotidiano de algumas famílias alcântarenses entre os séculos XIX e XX.

A atual exposição de longa duração do museu aborda as atividades comerciais que funcionaram no prédio, informações sobre os últimos proprietários e aspectos históricos revelados a partir de móveis e objetos que integram o sobrado. Enquanto no pavimento inferior pode-se conhecer a sala das atividades comerciais, no pavimento superior estão distribuídas a sala da família Guimarães, sala dos utensílios domésticos e de usos pessoais, vitrines temáticas, sala dos móveis de guarda e sala dos móveis de descanso e repouso.

- Sala de Comércio
- Escadaria
- Sala dos utensílios domésticos e de usos pessoais
- Vitrines e vitrine
- Sala dos móveis de guarda
- Sala dos móveis de descanso e repouso
- Móveis

### Sala do Comércio

A parte inferior deste sobrado, seguindo o modelo brasileiro do século XIX, era dedicada ao comércio. Aqui funcionavam um armazém onde se comercializava um pouco de tudo, de tecido a cereais, uma botica e um banco. A botica foi instalada entre 1880 e 1890 e tinha como principal função manipular e vender remédios e essências. Os medicamentos eram preparados pelo boticário/farmacêutico João Vital de Mattos e pelo padroeiro da última família que residiu no casarão, Antônio Guimarães. Estes eram feitos com ervas medicinais e produtos químicos do



### Escadaria

Os painéis de [azulejo](#) ao longo da escadaria não são da construção original da casa. Foram adquiridos pela última família de proprietários, que os preservou até a desapropriação do imóvel. São peças de origem europeia feitas à mão.



Tratou-se numa variante de azulejos portugueses de finais do século XVIII, bastante difundidos em Portugal e no Brasil como revestimento externo. (INPM fichas 885/886).

Embora a presença dos [azulejos](#) em Alcântara seja uma herança portuguesa, a origem é oriental. Foi introduzida pelos árabes inicialmente na Espanha e posteriormente difundiu-se por toda a Europa, contudo exerceu maior influência na Espanha e em Portugal.



### Sala dos utensílios domésticos e de usos pessoais

Enquanto no pavimento inferior do sobrado funcionavam as atividades comerciais, o pavimento superior era a residência da família. Nesta casa os serviços domésticos eram realizados por servantes, escravos ou não, poupando as senhoras das atividades mais sujas, pesadas e degradantes.

Alguns objetos de uso pessoal revelam aspectos sociais e culturais da época.



O [fio de bano](#) era um objeto muito utilizado para transporte e armazenamento de água até o século XX, cujo período marca também o surgimento do [fio de bano](#) no Brasil. Este foi desenvolvido por imigrantes europeus que chegaram em São Paulo e já possuíam as técnicas de filtração da água. Eles adaptaram a cerâmica utilizada para fabricar potes na criação do fio. Em Alcântara, como no interior do Maranhão em geral, o [fio de bano](#) ainda é um objeto muito presente nas residências.

# Painel de Acervos e Monitoramento de acessos

---

# Painel de Acervos

Museus IBRAM Tainacan (CSV)

Compartilhar



## Painel de Integração dos dados Acervos Digitais do Instituto Brasileiro de Museus



### Filtros

Denominação Classe do Tesouro Materiais e Técnicas Autor Estado de Conservação

Nº de Objetos  
11.849

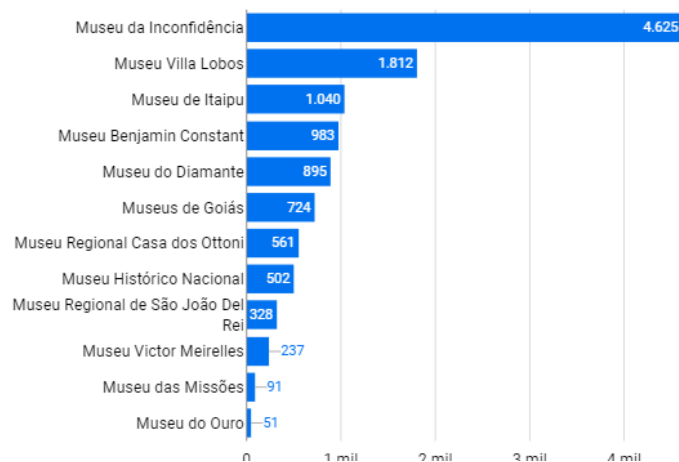
Museu  
12

Classe do Tesouro  
71

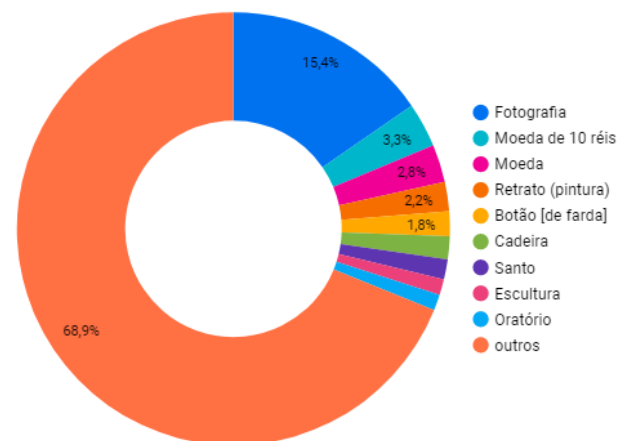
Autor  
758

Materiais e Técnicas  
633

Número de Objetos disponibilizados por Museu



Denominação dos Objetos



# Painel de Acervos

Museus IBRAM Tainacan (CSV)

Compartilhar

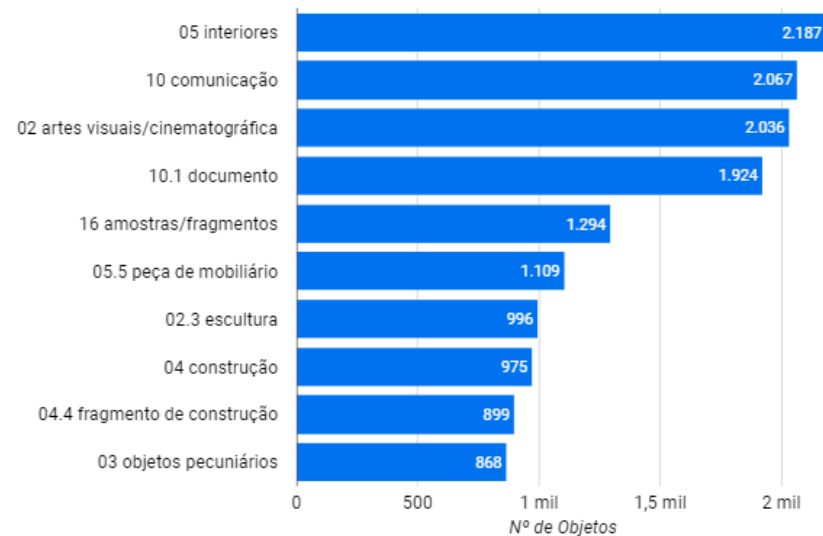
## Metadados

Tabela dos Autores dos objetos

Autor	Nº de Objetos ▾
Não identificado	8.067
Fabricante não identificado	2.412
Ver autor	929
Não identificada	669
Christian luster	424
Casa da moeda do rio de janeiro	412
Trelon, weldon & weill and hartog marchand - t.w&...	219
Casa da moeda do brasil	116
Manufatura indígena	91
Índios brasileiros	90
Victor meirelles de lima	84
[casa da moeda do brasil]	56

1 - 100 / 758 < >

Distribuição dos objetos X Classes do Tesouro de Acervos Museológicos





# Outras experiências digitais

---



## Exposição virtual – Museu São João del Rei

O MINISTÉRIO DO TURISMO, O INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS (IBRAM)  
E O MUSEU REGIONAL DE SÃO JOÃO DEL-REI CONVIDAM PARA A:

EXPOSIÇÃO VIRTUAL

# ORATÓRIOS

A RELIGIOSIDADE NO COTIDIANO

DE 05 DE ABRIL DE 2020  
À 05 DE JULHO DE 2020

ACESSO NO SITE:  
[WWW.MUSEUREGIONALDESAOJOADELREI.MUSEUS.GOV.BR](http://WWW.MUSEUREGIONALDESAOJOADELREI.MUSEUS.GOV.BR)



MUSEU São João del Rei

ibram  
instituto brasileiro de museus

MINISTÉRIO DO TURISMO

PÁTRIA AMADA  
BRASIL  
15 de Novembro de 1889

[Assine o Livro de Visitas](#)



## ORATÓRIOS ITINERANTES OU DE VIAGEM

No Brasil do século XVIII e XIX havia grandes deslocamentos com o objetivo de transportar mercadorias e a Província de Minas Gerais era um dos principais pontos a serem alcançados devido ao seu desenvolvimento com a descoberta do ouro. Nessas jornadas, viajantes e tropeiros levavam consigo oratórios específicos, que hoje denominamos *de viagem ou itinerantes*, os



O outro, chamado de oratório bala, expõe a imagem de Santo Antônio. Embora de feitiço popular, com o tempo, também despertou o gosto estético dos artistas e artesãos, pois há exemplares eruditos de artistas, tais como, Francisco Vieira Servas. O exemplar do MRSJDR é datável do século XIX, com decoração inspirada no rococó, porém com interpretação mais popular, com os concheados, linguetas e a palmeta.

[Fiche museológica completa.](#)

## ORATÓRIOS LAPINHA

Tipicamente mineiros, estruturam-se quase sempre em dois planos ou pavimentos: ao alto a cena do calvário e embaixo a cena do presépio. Dessa forma, poderiam ser usados em diferentes ocasiões festivas como o Natal e a Paixão de Cristo. Por essa funcionalidade eram também chamados de maquiuetas. A imitação das grutas e a confecção em calcita – delicado



#### Miniatura



Número de registro

#### Resumo Descritivo

Oratório de formato cilíndrico, com a parte superior afinando-se em formato de cúpula, de três níveis, arrematados superiormente por uma palmeta em forma de penacho; friso meia-cana no terço inferior e base lisa; frente com porta de duas folhas, com desenho acompanhando o formato da peça, sendo mais estreitas e pontiagudas na parte superior; por dentro tem, cada folha, uma peanha triangular na parte inferior e um relevo em forma de concheado com lingüeta na parte superior. Parte interna do oratório com arremate de concheado com palmeta na parte superior. Folhas da porta presas por par de dobradiças de ferro. Pintura em marrom esverdeado.

#### Local de produção

[Brasil](#) > [Minas Gerais](#)

#### Data de produção

[Século XIX](#)

#### Características Iconográficas/Ornamentais

Oratório do tipo "bala", com a imagem de Santo Antônio de Pádua (ver ficha 49).

#### Características Estilísticas

Típico oratório de viagem, denominado "oratório bala", em alusão ao seu formato, inspirado neste artefato bélico. Peça datável do século XIX, com decoração inspirada no vocabulário rococó, mas de interpretação

# Redes sociais - Instagram

**Instagram** Pesquisar

## QUEM É VOCÊ NO MUSEU DO DIAMANTE/IBRAM?



**DIAMANTE**  
- pequeno, mas de valor inestimável  
- gosta de brilhar



**LITEIRA**  
- não para em casa



**BAÚ**  
- imponente por fora, mas por dentro é um mala



**ANJO DE RETÁBULO**  
- carinha de anjo, mas sai por aí distribuindo flechadas



**BALANÇA**  
- equilibradax  
- gosta de tudo na medida



**XÍCARA**  
- delicado e frágil  
- se encostar quebra

**museododiamante** • Seguindo

**museododiamante** QUEM É VOCÊ NO MUSEU DO DIAMANTE/IBRAM?

Comente aqui quem é você no MD, marque seu amigo, compartilhe nos stories... Participe!

**#PraCegoVer:** Imagem com fundo claro e seis fotos com frases: foto de um diamante (pequeno, mas de valor inestimável - gosta de brilhar); foto de uma liteira (não para em casa); foto de um baú (imponente por fora; mas por dentro é um mala); foto de um anjo de retábulo (carinha de anjo, mas sai por aí distribuindo flechadas); foto de uma balança (equilibradax - gosta de tudo na medida) e foto de duas xícaras (delicado e frágil - se encostar quebra).

♥ 💬 📌

Curtido por ana\_lourdes2005 e outras 122 pessoas

HÁ 2 DIAS

## Redes sociais - Instagram

### SIGNOS

**QUEM É VOCÊ NO ACERVO DO MUSEU DO DIAMANTE?**

**O libriano evita conflito o máximo que pode, buscando sempre a imparcialidade quando se mete em um debate. Eles possuem uma dificuldade muito grande de conseguir fazer escolhas, e são atraídos por aquilo que é justo, equilibrado e harmonioso. Não é a toa que o símbolo deste signo do zodiaco é a balança.**

**LIBRA - Balança**

museudodiamante • Seguindo

museudodiamante SIGNOS - Quem é você no acervo do MD?

[LIBRA](#) - balança

No Museu do Diamante não seria diferente: você é a balança utilizada para pesar ouro e diamantes com precisão – O libriano não vai deixar ninguém passar a perna em ninguém!

Marque aqui seu/sua @ librianx

Data de produção: Século XVIII/XIX  
Material/Técnica: fundição metal

#museudodiamante #ibram  
#diamantina #minasgerais #acervo  
#museu #balanca #signos #zodiaco

Curtido por amanda\_ao\_e e outras 19 pessoas

HÁ 4 DIAS

Adicione um comentário... [Publicar](#)

## Redes sociais – Tik Tok



 <p><b>MUSEU IMPERIAL</b> 27 DE JULHO, 15:00 Palácio Imperial de Petrópolis</p> <p><b>SEGUIR</b></p>	 <p><b>MUQUIFU</b> 29 DE JULHO, 14:00 Audiovisual de Favela</p> <p><b>SEGUIR</b></p>	 <p><b>MUSEU DO PÃO</b> 31 DE JULHO, 15:00 A Cultura, a Memória e a Panificação</p> <p><b>SEGUIR</b></p>
 <p><b>MUSEU NACIONAL DE CAETÉ</b> 27 DE JULHO, 16:00 Trezentos anos de Minas</p> <p><b>SEGUIR</b></p>	 <p><b>MUSEU CASA DE PORTINARI</b> 29 DE JULHO, 19:00 Uma Noite no Museu</p> <p><b>SEGUIR</b></p>	 <p><b>MUSEU FELÍCIA LEIRNER</b> 31 DE JULHO, 16:30 Quem Dá Vida ao Museu?</p> <p><b>SEGUIR</b></p>
 <p><b>MUSEU DE ARTE SACRA DE MATO GROSSO</b> 28 DE JULHO, 14:00 (BRASÍLIA) Altars Neoclássico e Barrocos</p> <p><b>ASSISTIR</b></p>	 <p><b>MUSEU HISTÓRICO NACIONAL</b> 30 DE JULHO, 15:00 Sophia Jobim, uma Indumentarista dos Trópicos</p> <p><b>SEGUIR</b></p>	 <p><b>MUSEU DA REPÚBLICA</b> 1 DE AGOSTO, 16:00 Museus na Luta Contra o Racismo.</p> <p><b>SEGUIR</b></p>
 <p><b>MUSEU ÍNDIA VANUÏRE</b> 28 DE JULHO, 15:30 Conheça o Museu e seus Bastidores!</p> <p><b>SEGUIR</b></p>	 <p><b>MUSEU DA PUC/RS</b> 31 DE JULHO, 10:00 Espaço de Exposição</p> <p><b>SEGUIR</b></p>	 <p><b>MUSEU DO OURO</b> 2 DE AGOSTO, 15:00 Jogo Guardiões do Museu do Ouro</p> <p><b>SEGUIR</b></p>

## Próximos passos

- Continuidade da normatização dos acervos ainda não disponibilizados
- Manual de orientações para acervos digitais
- Busca integrada de acervos
- Disponibilização de uma solução padrão customizada para catalogação e difusão de acervos museológicos
- Sustentabilidade da ferramenta – Rede de museus usuários



# Grata!

**Amanda Oliveira**

Coordenação de Arquitetura da Informação Museal  
Coordenação-Geral de Sistemas de Informação Museal

[amanda.oliveira@museus.gov.br](mailto:amanda.oliveira@museus.gov.br)